



RAYUELA

uma forma divertida de combater o cibercrime

PROJETO RAYUELA

MISSÃO CIBERSEGURA



rayuela.pj.pt



**POLÍCIA
JUDICIÁRIA**



Região Autónoma
da Madeira

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação



MISSÃO CIBERSEGURA: PROJETO RAYUELA

A **Missão Cibersegura da Polícia Judiciária** é uma iniciativa que visa promover a cibersegurança das crianças e jovens, através de abordagens inovadoras e educativas.

O **jogo RAYUELA**, implementado em estreita colaboração com a Direção Regional de Educação, entidade responsável pela divulgação e recomendação da aplicação do jogo junto das escolas na Região Autónoma da Madeira, tem como público alvo crianças e jovens do 5.º ao 9.º ano de escolaridade.

Esta ferramenta educativa pode ser utilizada em sala de aula, workshops ou outros tipos de iniciativas preventivas, com apoio de um professor, educador ou outros profissionais habilitados.

O videojogo, de carácter didático, interativo e intuitivo, apresenta seis ciberaventuras que recriam diversas situações da vida real, abordando fenómenos como o cyberbullying, o aliciamento online, o discurso de ódio, as ameaças cibernéticas, as relações tóxicas online e as fake news.

Para progredir na história, os jogadores precisam tomar decisões, pretendendo-se que as escolhas realizadas reflitam o comportamento que teriam na vida real. A narrativa de cada ciberaventura permite e promove que posteriormente haja momento a um debate livre, que suscite a partilha de comentários, opiniões e reações ao jogo. O objetivo será sempre o de educar, alertar, sensibilizar e orientar as crianças e jovens para uma utilização segura da internet e nunca censurar, restringir ou punir os seus comportamentos.

Todas as informações sobre o jogo **RAYUELA** estão disponíveis no site oficial do projeto: <https://rayuela.pj.pt>. Na área pública é possível encontrar informações detalhadas sobre o projeto, os fenómenos ciber criminais abordados no jogo e as ciberaventuras disponíveis. O acesso à área privada requer registo (<https://rayuela.pj.pt/login-rayuela>), permitindo aos utilizadores o acesso a conteúdos exclusivos, incluindo o próprio jogo, materiais de apoio, guia de implementação e guidelines de atuação dos agentes educativos.



O registo está disponível para dois perfis de utilizadores. Por um lado, as instituições de ensino que desejem aderir ao projeto e, por outro lado, os professores e/ou outros técnicos que desejem participar na aplicação do jogo. Para aderir à iniciativa, a direção de cada escola deve efetuar o registo na área destinada a **INSTITUIÇÕES**. Posteriormente, após confirmação de registo e ativação da conta da INSTITUIÇÃO, dever-se-ão registar, de forma individual, os **APLICADORES DO JOGO** – cada um dos professores e/ou técnicos responsáveis pela implementação.

Para apoiar os utilizadores registados, a Polícia Judiciária organizará **WEBINARS informativos**, com o objetivo de fornecer orientações detalhadas para o **registo no site RAYUELA.PJ.PT e utilização do jogo RAYUELA**, bem como de **capacitar os profissionais** para identificar nos alunos sinais de alerta associados aos riscos da utilização da internet e gerir de forma adequada as situações relacionadas com os fenómenos de cibercrime que possam vir a ser identificados.

Deste modo, o jogo **RAYUELA** constitui uma importante ferramenta para a prevenção do cibercrime e pode integrar estratégias de consciencialização dirigidas ao comportamento online de crianças e jovens. Esta mais-valia é amplamente reconhecida pela Polícia Judiciária, que está empenhada em levar o videojogo às escolas e outras instituições que lidem com menores, incentivando a sua participação no projeto.

Para assegurar o sucesso da implementação, a Polícia Judiciária disponibiliza inspetores qualificados para prestar apoio às escolas inseridas nas respetivas áreas geográficas de intervenção de cada departamento. Este apoio abrangerá tanto questões relacionadas com a prevenção como a assistência técnica especializada no âmbito da utilização do videojogo RAYUELA.

Os dados recolhidos no âmbito desta experiência educativa permitirão desenvolver melhores estratégias de prevenção, deteção e mitigação de cibercrimes.

Com a aplicação desta ferramenta de prevenção, a Polícia Judiciária pretende contribuir para a formação de uma geração mais consciente e capacitada para enfrentar os desafios do mundo digital.